

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)			
	2011	2010	
ATIVO			
Circulante	99.955	111.702	
Disponibilidades.....	595	164	
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4).....	44.172	56.689	
Aplicações em operações compromissadas.....	43.422	56.023	
Aplicações em moeda estrangeira.....	750	666	
Títulos e valores mobiliários (nota 5 (a)).....	8.770	41.396	
Carteira própria.....	8.716	38.418	
Vinculados a prestação de garantias.....	-	3.464	
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais.....	54	54	
Relações interfinanceiras.....	20	4	
Créditos vinculados.....	20	4	
Operações de crédito.....	6.220	3.999	
Empréstimos e títulos descontados (nota 7 (a)).....	5.197	-	
Financiamentos em moeda estrangeira (nota 7 (a)).....	1.028	3.999	
Provisão para operações de crédito (nota 7 (e)).....	(5)	-	
Outros créditos.....	40.095	8.827	
Carteira de câmbio (nota 8 (a)).....	36.470	5.676	
Diversos (nota 8 (b)).....	3.631	3.151	
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (nota 7 (e)).....	(6)	-	
Outros valores e bens.....	83	83	
Despesas antecipadas.....	83	83	
Realizável a longo prazo	63.168	26.467	
Títulos e valores mobiliários (nota 5 (a)).....	55.739	17.994	
Carteira própria.....	49.246	17.994	
Vinculados a prestação de garantias.....	-	-	
Outros créditos.....	7.069	8.473	
Diversos (nota 8 (b)).....	7.069	8.473	
Permanente	360	409	
Investimentos.....	8	8	
Imobilizado de uso.....	338	378	
Imóveis de uso.....	871	871	
Outras imobilizações de uso.....	873	841	
Depreciações acumuladas.....	(1.406)	(1.334)	
Diferido.....	14	23	
Gastos de organização e expansão.....	242	242	
Instalação e adaptação de dependência.....	60	60	
Amortização acumulada.....	(288)	(279)	
Total do ativo	163.123	138.578	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Em milhares de reais)						
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste ao valor de Mercado	Lucros Acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2009	38.586	-	109	10.743	3.772	50.627
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	-	-	(1.225)
Variação do ajuste de valor de mercado.....	-	-	-	-	2.543	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	38.586	-	109	10.743	6.315	49.402
Aumento de capital.....	-	70.008	-	(7.941)	-	(49.402)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	300	-	5.995
Constituição de reserva legal.....	-	-	-	3.845	-	(3.845)
Constituição de reserva estatutária.....	-	-	-	-	(525)	(1.850)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	(525)
Variação do ajuste de valor de mercado.....	-	-	-	-	6.947	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	38.586	70.008	109	6.947	5.790	121.440
Saldos em 30 de junho de 2011	38.586	70.008	109	2.886	6.515	119.717
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	215	-	4.298
Constituição de reserva legal.....	-	-	-	-	-	(215)
Constituição de reserva estatutária.....	-	-	-	3.846	-	(3.846)
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	(1.850)
Variação do ajuste de valor de mercado.....	-	-	-	-	(725)	(725)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	39.586	70.008	109	6.947	5.790	121.440

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do Resultado (Em milhares de reais)			
	Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em
	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010
Receitas de intermediação financeira	32.942	42.879	19.879
Operações de crédito.....	642	773	27
Resultado de títulos e valores mobiliários (nota 5 (b)).....	7.797	13.267	9.472
Resultado de operações de câmbio.....	23.811	28.255	15.996
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (nota 6 (d)).....	692	584	(5.616)
Despesas da intermediação financeira	(24.477)	(29.490)	(15.981)
Captações no mercado.....	(13)	(21)	(1)
Empréstimos, cessões e repasses (nota 9 (b)).....	(6.540)	(6.663)	(1.438)
Resultado de operações de câmbio.....	(17.913)	(22.795)	(13.994)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa.....	(11)	(11)	(548)
Resultado bruto da intermediação financeira	8.465	13.389	3.898
Outras receitas/despesas operacionais	(2.646)	(4.629)	(5.123)
Receitas de prestação de serviços.....	1	2	2
Despesas de pessoal (nota 13).....	(1.073)	(2.613)	(2.830)
Outras despesas administrativas (nota 14).....	(1.478)	(2.045)	(3.121)
Despesas tributárias.....	(406)	(674)	(439)
Outras receitas e despesas operacionais (nota 15).....	214	701	1.265
Resultado operacional	5.819	8.760	(1.225)
Imposto de renda e contribuição social corrente.....	(959)	(1.764)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido.....	(328)	(767)	-
Participação nos lucros.....	(234)	(234)	-
Lucro líquido (prejuízo)	4.298	5.995	(1.225)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Em milhares de reais)			
	Semestre findo em	Exercício findo em	Exercício findo em
	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010
Atividades operacionais			
Resultado líquido do período.....	4.298	5.995	(1.225)
Ajustes ao resultado líquido			
Depreciações e amortizações.....	41	81	77
Provisão para devedores duvidosos.....	11	11	-
Tributos diferidos.....	328	767	-
Variações de ativos e obrigações			
Variação de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	(4.770)	12.517	(10.380)
Variação de títulos e valores mobiliários.....	(2.696)	(5.105)	6.585
Variação de relações interfinanceiras.....	166	177	-
Variação de operações de crédito.....	4.309	(2.226)	(3.927)
Variação de carteira de câmbio.....	(15.134)	(30.790)	21.478
Variação de outros créditos.....	247	157	(768)
Variação de outros valores e bens.....	(33)	-	(72)
Variação de depósitos.....	(4)	(25)	30
Variação de outras obrigações.....	362	1.478	1.579
Variação de resultado de exercícios futuros.....	7	-	-
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(297)	(598)	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	(13.165)	(17.554)	13.377
Aquisição de imobilizado de uso e diferido.....	(11)	(32)	(48)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(11)	(32)	(48)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Obrigações por empréstimos.....	13.687	18.017	(13.393)
Caixa utilizado gerado nas atividades de financiamento	13.687	18.017	(13.393)
Aumento (redução) no caixa e equiv. de caixa	511	431	(64)
Caixa e equiv. de caixa no início do período	84	164	228
Caixa e equiv. de caixa no final do período	595	595	164
Aumento (redução) no caixa e equiv. de caixa	511	431	(64)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010

1. Contexto operacional: O Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, notadamente operações de fomento ao comércio exterior. As demonstrações financeiras elaboradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram aprovadas pela diretoria em 23 de abril de 2012. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações associadas, quando aplicável, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais normas do Banco Central do Brasil (BACEN), subsidiariamente no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro - COSIF. As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, estimativas e premissas contábeis no que se refere a constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. **3. Principais práticas contábeis:** (a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia e calculadas pelo método exponencial. (b) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira (considerados na rubrica Disponibilidades) e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias. (c) **Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. (d) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração. No caso do Banco, eles são classificados nas seguintes categorias: Títulos disponíveis para venda; que não se enquadram em uma categoria nem como mantidos para o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Títulos mantidos até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do período. (e) **Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção ("hedge"), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002. Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de proteção, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos que atendam aos critérios de proteção, classificados como "hedge de risco de mercado", bem como os objetos de proteção (ativo ou passivo) são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultado, exceto se o objetivo da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria de título mantido até o vencimento que, nesse caso, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições contratuais, não sendo avaliados pelo valor de mercado. (f) **Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.797 de 24/02/2000, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
De 15 a 30 dias.....	B
De 31 a 60 dias.....	C
De 61 a 90 dias.....	D
De 91 a 120 dias.....	E
De 121 a 150 dias.....	F
De 151 a 180 dias.....	G
Superior a 180 dias.....	H

5. Títulos e valores mobiliários (a) Classificação por categorias e prazos

Títulos - 2011	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Valor contábil	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos disponíveis para venda	8.716	-	-	-	8.716	2.927	8.716
Ações de companhias abertas.....	8.716	-	-	-	8.716	2.927	8.716
Títulos mantidos até o vencimento	54	-	-	-	54	54	54
Certificado de privatização.....	54	-	-	-	54	54	54
Letras Financeiras do Tesouro.....	8.770	-	-	-	55.739	55.739	55.677
Títulos - 2010	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Valor contábil	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos disponíveis para venda	9.495	-	-	-	9.495	9.495	9.495
Ações de companhias abertas.....	9.495	-	-	-	9.495	9.495	9.495
Títulos mantidos até o vencimento	54	-	-	-	54	54	54
Certificado de privatização.....	54	-	-	-	54	54	54
Letras Financeiras do Tesouro.....	9.549	-	-	-	50.381	50.381	50.376
					59.930	59.930	59.925

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de 31 de dezembro de 2011 e de 2010.

(b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	2011	2010
Rendas de operações interfinanceiras de liquidez (nota 4 (b)).....	5.150	4.659
Rendas de títulos de renda fixa.....	5.828	4.813
Rendas de títulos de renda variável.....	2.289	-
	13.267	9.472

6. Instrumentos financeiros derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. A política de atuação, os controles de monitoramento e as estratégias de operações seguem as diretrizes da administração do Banco.

(a) Valor dos instrumentos registrados em contas de compensação

	2011	2010
Contratos de futuros		
Dólar.....	1.254	6.248

(b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

	2011	2010
Mercado futuro		
Outras Obrigações - Negociação e intermediação de valores.....	-	46

(c) Margem de garantia: O quadro a seguir resume os valores depositados na BM&F Bovespa em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

	2011	2010
Quantidade	6.493	3.463
Valor de custo atualizado	6.492	3.463
Valor de mercado	3.464	3.463

(d) Valores de despesas e receitas líquidas

	2011	2010
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros.....	584	(5.616)

7. Operações de crédito

(a) Composição total da carteira

	2011	2010
Operações de crédito		
Adiantamentos sob contratos de câmbio (i).....	31.879	5.887
Empréstimos e títulos descontados.....	5.197	-
Financiamentos em moeda estrangeira.....	1.028	3.999
Total das operações de crédito.....	38.104	9.886
Outros créditos (ii).....	444	72
Total.....	38.548	9.958

(i) Os adiantamentos sob contratos de câmbio estão classificados como redução de "Outras obrigações - Carteira de câmbio" (nota 11 (b)). (ii) Outros créditos compreendem rendas a receber sobre contratos de câmbio e títulos e créditos a receber.

(b) Modalidades e prazos

	2011	2010
Operações de crédito		
Operações vencidas.....	29	-
De 1 a 90 dias.....	7.072	-
De 91 a 360 dias.....	31.447	-
	38.548	-
Operações de crédito		
De 1 a 90 dias.....	6.675	-
De 91 a 360 dias.....	3.283	-
	9.958	-

A atualização (accrual) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito (write-offs), devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. (g) **Imposto de renda e contribuição social:** Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis,